



Diretoria de Vigilância em Saúde  
Seção de Vigilância Epidemiológica  
Informe Epidemiológico: Covid-19

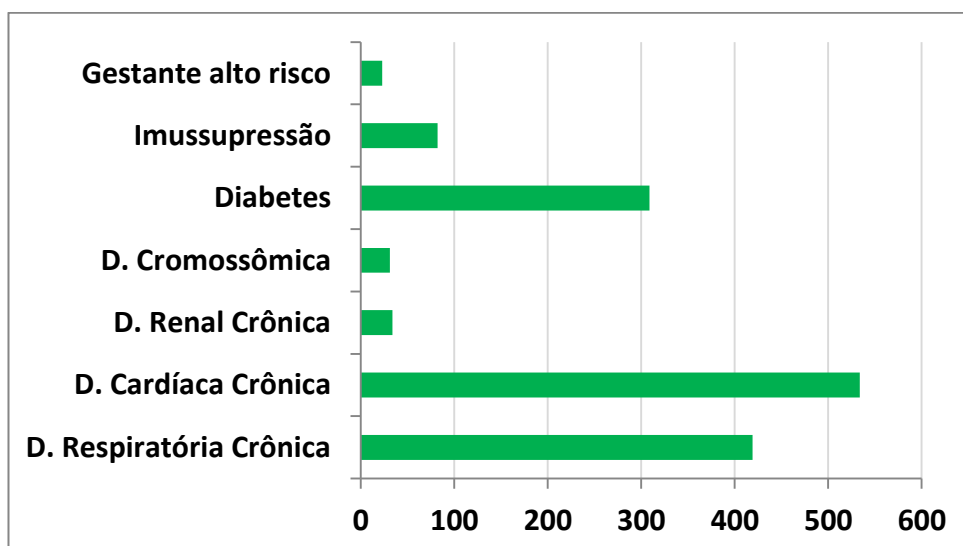


30/06/2020

**Notificados e Confirmados para Covid-19**

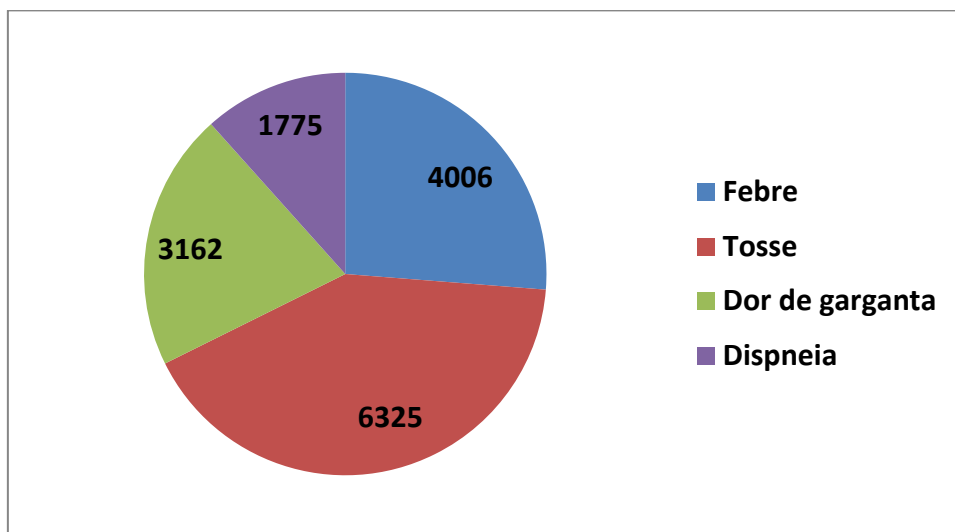
Em 2020, Betim registrou 10.608 casos de Síndrome Gripal (SG), dados atualizados até 28/6, com aumento médio diário de 9,2% em relação ao período de março a junho. Para o período de 22/04 (abertura do comércio) até 28/06, esta média diária foi 2,2%. O perfil de casos de SG notificado é em sua maioria mulheres (n=5.628; 53,1%), com mediana de idade de 34 anos e doença cardíaca e respiratória crônicas sendo as mais prevalentes morbidades relatadas (Gráfico 1). Em relação à raça/cor 29,6% não tinham esta informação na notificação, e para o restante dos casos que relataram este dado, 54,7% eram pardos. Os sintomas mais frequentes foram tosse, febre e dor de garganta (Gráfico 2). **Vale ressaltar que houve grande aumento de casos em junho quando comparado ao mês de maio**, com aumento de densidade de casos nas regionais Norte e Citrolândia (Figuras 1 e 2). Isto reforça a necessidade de manter o monitoramento contínuo e medidas de controle individuais e coletivas restritivas (Gráfico 3).

**Gráfico 1: Comorbidades mais prevalentes em casos de SG, Betim, 2020.**



Fonte: e-SUS/SVE-Betim 28-06-2020

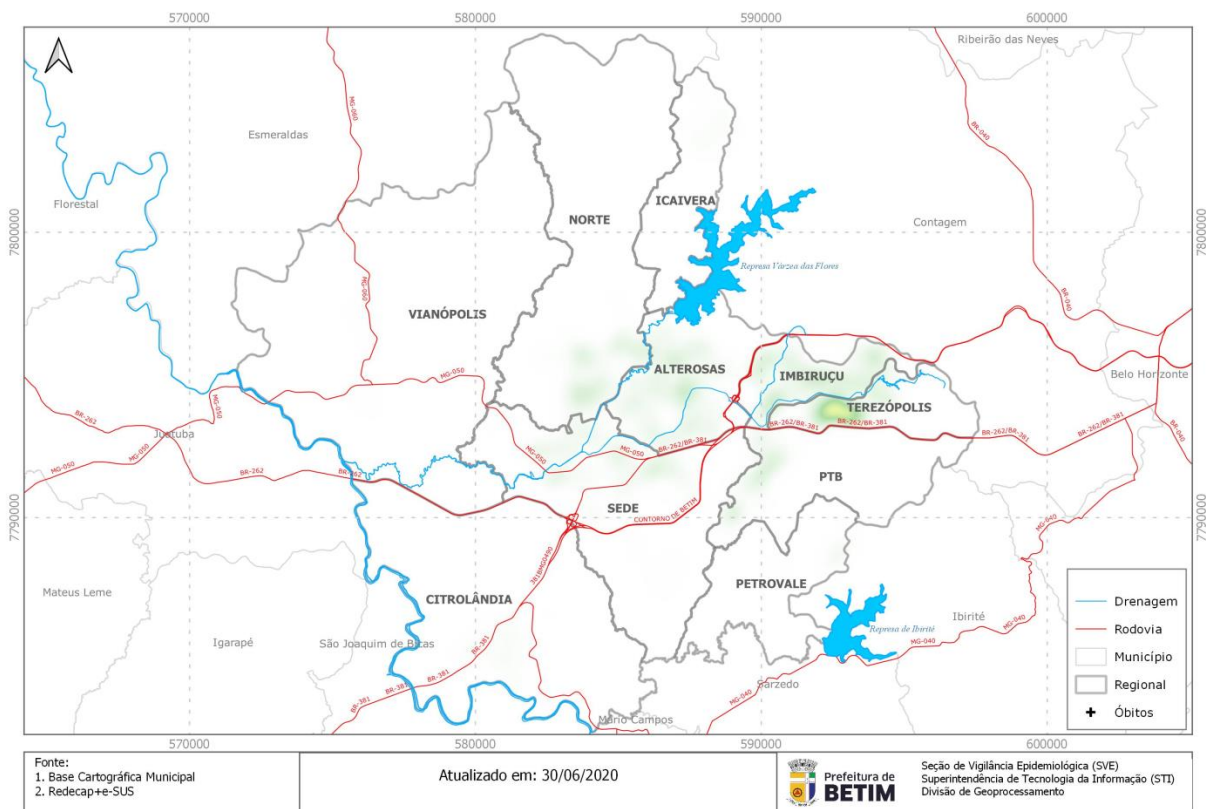
**Gráfico 2: Frequência de sintomas relatados em casos de SG, Betim, 2020.**



Fonte: e-SUS/SVE-Betim 28-06-2020

**Figura 1**

**Casos Notificados da COVID-19 de residentes em Betim (01/05/2020 a 31/05/2020)**

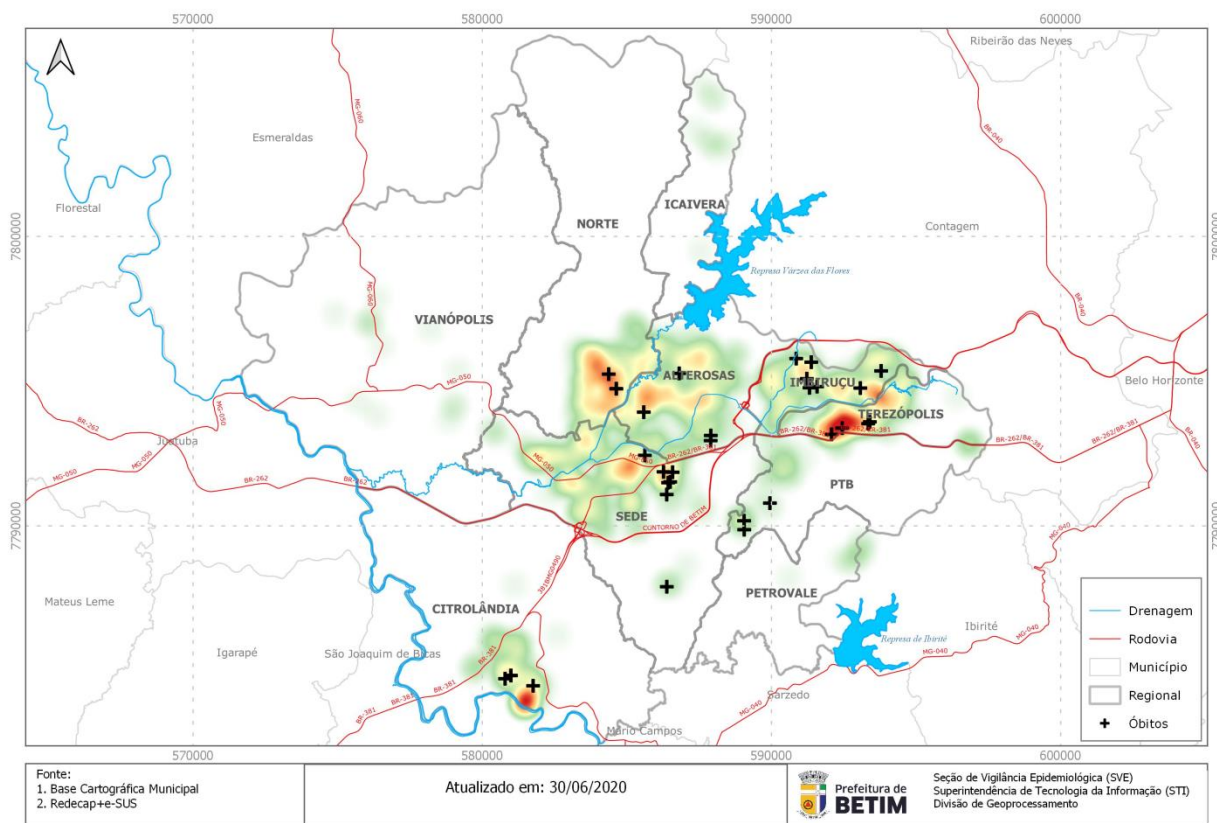


Fonte: e-SUS notifica/SVE/Betim/29-06-2020



**Figura 3**

**Casos confirmados e óbitos da COVID-19 de residentes em Betim**

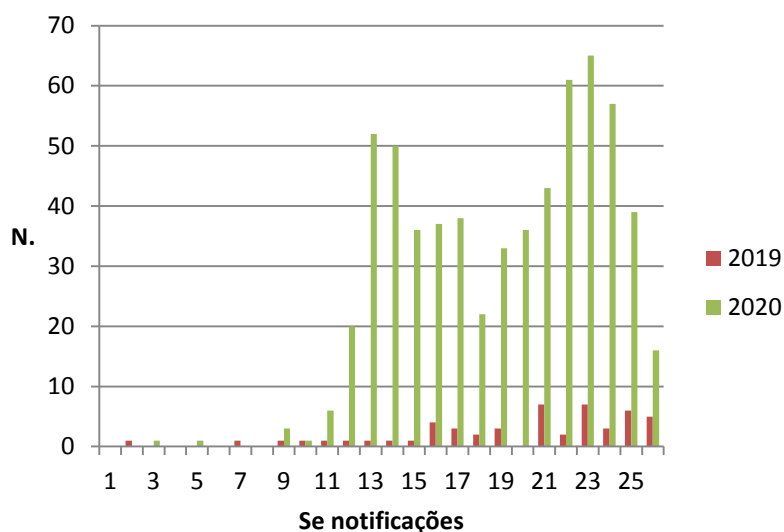


Fonte: e-SUS notifica/SVE/Betim/29-06-2020

## SRAG e Óbitos

Os casos notificados com SRAG em 2020 (n=617) até a Semana Epidemiológica 26 (21 a 27/06) foi **12 vezes** maior quando comparado com a frequência de 2019 (n=54) (Gráfico 3). Pode ser observado que a partir da semana 13 os registros de SRAG diminuíram e coincidem com o período do decreto em que foi preconizado o distanciamento social. **A partir da semana 17 (início em 9 de abril), os registros continuam apresentando uma tendência ascendente.** A última semana de registro é preliminar devido ao tempo entre digitação e notificação.

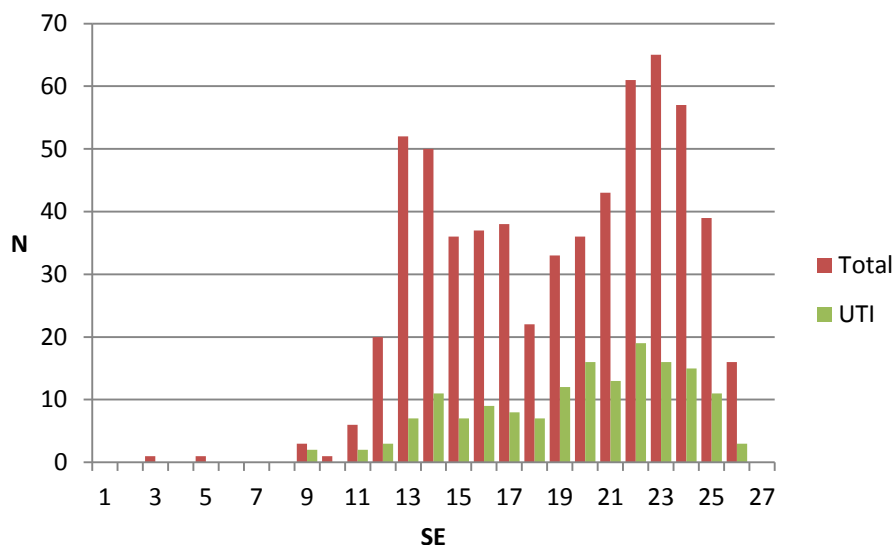
**Gráfico 3 - Notificações SRAG hospitalizado segundo SE notificação, residentes Betim, 2019-2020.**



Fonte: SIVEP-GRIPE em 29/06/2020, sujeitos a alterações.

Destaca-se aumento considerável de internações e admissões em UTI a partir da SE 12/2020, que corresponde à segunda quinzena de março, e a partir da semana 19 (primeira quinzena de maio) há um novo aumento de notificações, inclusive de internações em UTI, com tendência crescente (Gráfico 4).

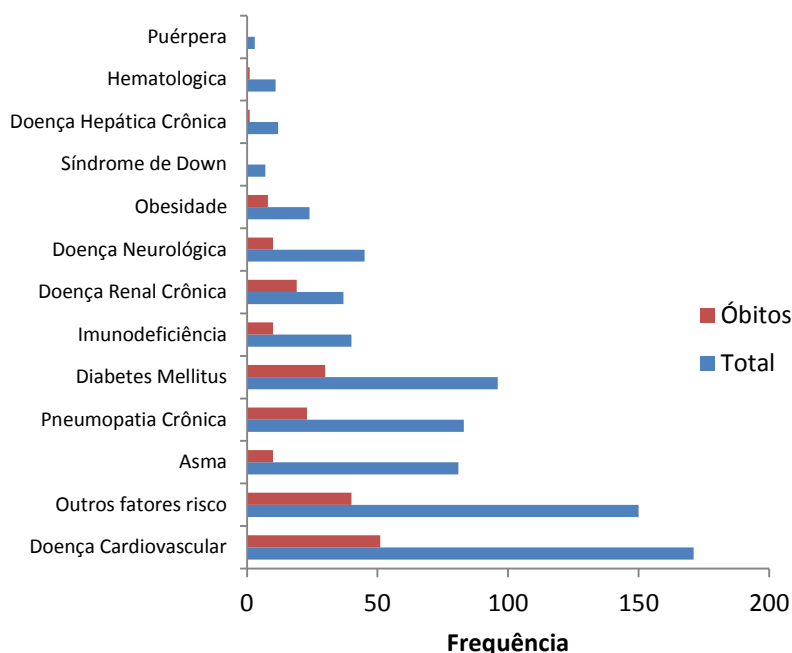
**Gráfico 4 - Notificações e internações em UTI em registros de SRAG segundo SE, residentes Betim, 2020.**



Fonte: SIVEP-GRIPE em 29/06/2020, sujeitos a alterações

Do total de registros de SRAG, 55,9% (n=617) foram classificados como SRAG não especificado, ou seja, nenhum agente etiológico foi identificado na amostra ou não houve coleta para diagnóstico, e 12,3% foram encerrados laboratorialmente como COVID-19. Analisando os registros de SRAG, observa-se que 51,5% são do sexo masculino, 40,4% tem 60 anos ou mais, o diagnóstico laboratorial foi realizado em 92,4%, a maior taxa de internação em UTI ocorreu em pessoas com 60 anos ou mais e as comorbidades mais comuns foram as doenças cardiovasculares, seguida de diabetes mellitus, pneumopatias crônicas e asma (Gráfico 5).

**Gráfico 5 - Frequência de registros totais e óbitos de SRAG segundo fator de risco dos pacientes, residentes Betim, 2020.**

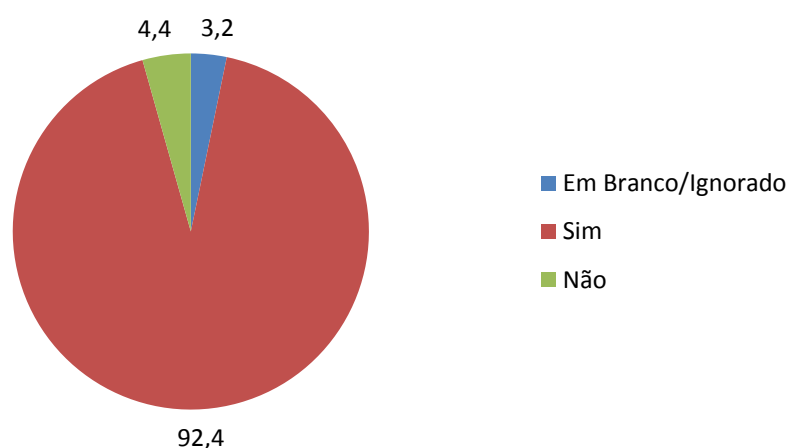


Fonte: SIVEP-GRIPE em 29/06/2020, sujeitos a alterações

As coletas de amostra para diagnóstico laboratorial foram realizadas para 100% dos óbitos, ou seja, todos os óbitos foram encerrados por critério laboratorial (Gráfico 6). Casos com RT-PCR negativos são testados pela imunocromatografia (teste rápido-TR). Do total de óbitos com RT-PCR negativos a partir da disponibilidade do TR, 11/05/2020, sete residentes de Betim e dois de outros municípios foram confirmados por TR. **A idade de 60 ou mais é um grupo de risco importante para agravamento e que foi prevalente nos pacientes com SRAG, inclusive nos óbitos com COVID-19 de Betim (Gráfico 7).** Dentre os 76 casos de Covid-19 que hospitalizaram, 34 evoluíram para óbito,

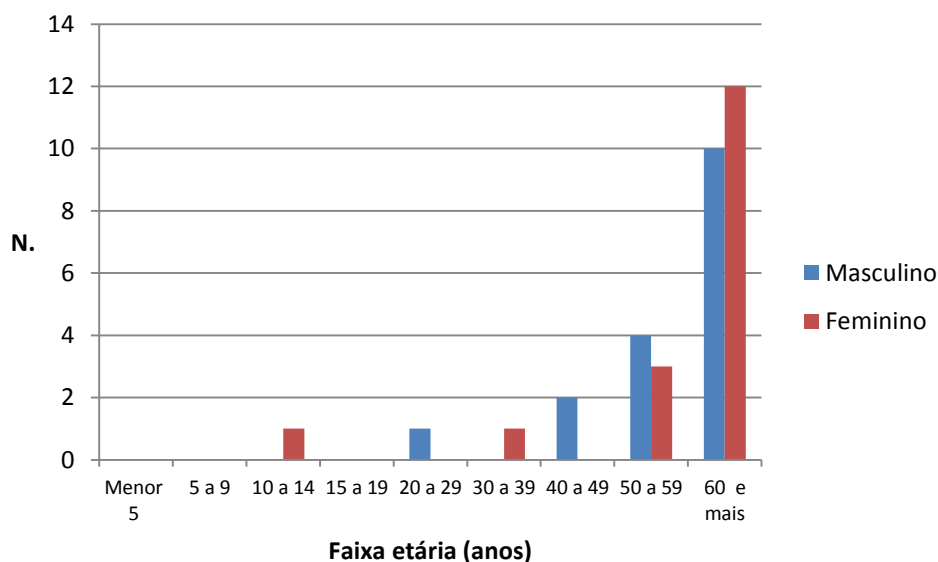
representando uma taxa de letalidade de 44,7%. Os óbitos com COVID-19 foram mais frequentes na faixa etária de 60 anos ou mais (64,7%), sem predominância de sexo. Ressalta-se a importância de vigiar casos passíveis de complicação, como pessoas com comorbidades, independente da faixa etária e todos com 60 anos ou mais.

**Gráfico 6 - Frequência de coleta de amostra para diagnóstico SRAG, residentes Betim, 2020**



Fonte: SIVEP-GRIPE em 29/06/2020, sujeitos a alterações

**Gráfico 7 - Frequência de óbitos com COVID-19 residentes Betim, 2020.**



Fonte: SIVEP-GRIPE em 29/06/2020, sujeitos a alterações

Elaboração: **Cristiane Campos Monteiro e Isabela Farnezi Veloso**

Colaboração: **Bruna Fernandes (STI), Roberto Campos (SVE), Rodrigo Donizete (SVE)**